



## ADVOCATUS 90

Ao ouvirmos os advogados, os diversos players da profissão, ao darmos espaço para a partilha de opiniões e sã discussão, julgo termos valorizado e dado visibilidade à excelência da advocacia praticada no nosso País. E isso é fundamental numa área, a Justiça, em que o descrédito impera.

Noventa edições depois, a Advocatus irá iniciar uma nova etapa com a chancela do ECO – Economia Online.

Temos a certeza de que o posicionamento, o prestígio e a notoriedade da Advocatus sairão reforçadas.

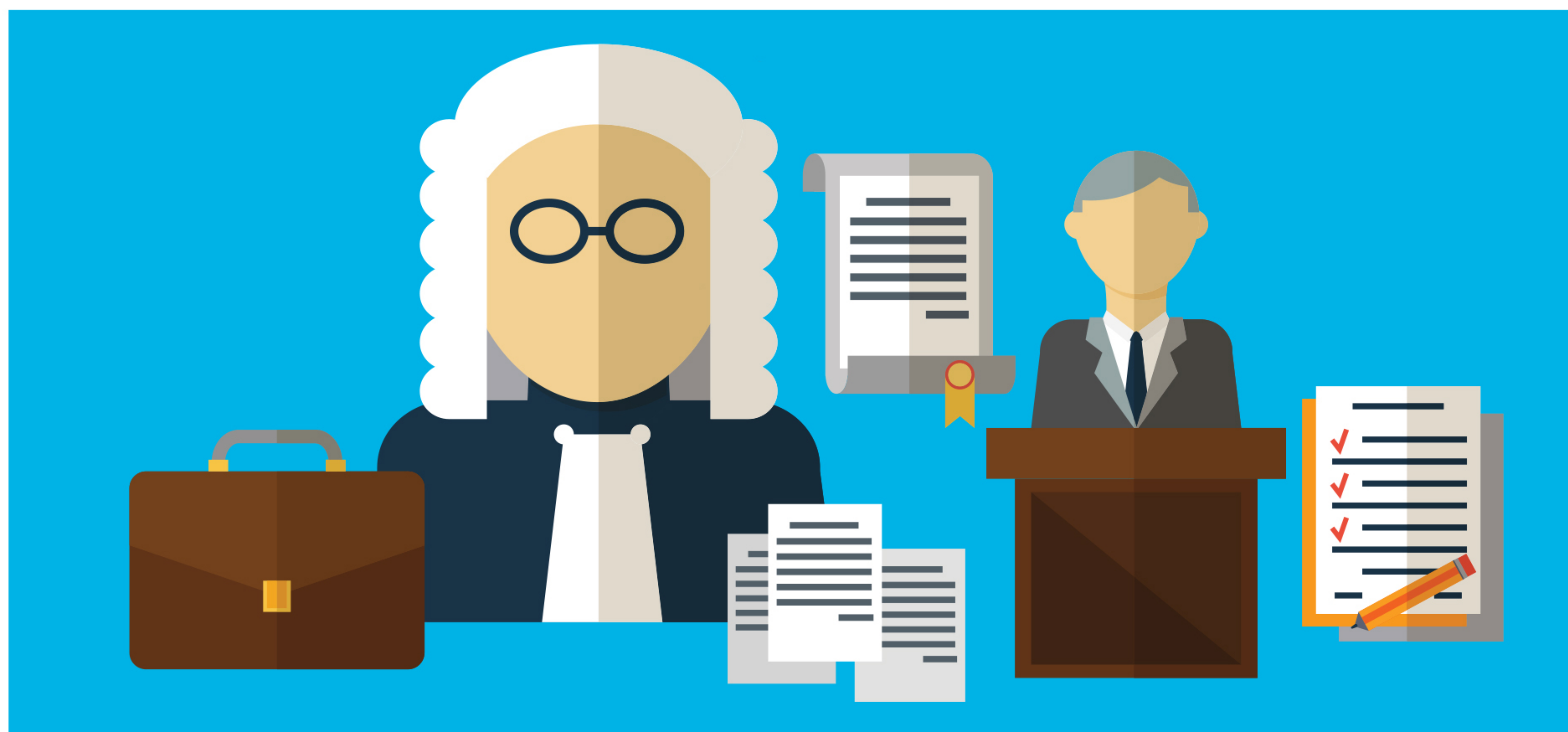
Nestes primeiros sete anos e meio garantimos aquilo a que nos propuséramos e suplantámos os objetivos iniciais.

A Advocatus propôs-se como um projeto editorial multiplataforma, com uma edição mensal de papel, um website, uma webletter e presença em televisão. Mas não foi apenas na forma e nas diversas plataformas que a Advocatus inovou. Julgo que o seu fator diferenciador foi a abordagem inovadora da profissão.

Uma abordagem agregadora, em que todos pudessem fazer ouvir a sua voz e expressar as suas opiniões.

E o resultado, perdoe-se a imodéstia, acaba por ser muito positivo, quer para a Advocatus, quer para a própria advocacia em Portugal. Ao ouvirmos os advogados, os diversos players da profissão, ao darmos espaço para a partilha de opiniões e sã discussão, julgo termos valorizado e dado visibilidade à excelência da advocacia praticada no nosso País. E isso é fundamental numa área, a Justiça, em que o descrédito impera.

Sendo a advocacia o nosso principal foco, não afunilámos, procurando sempre obter a opinião e contributos dos demais atores da Justiça, como



**“Sendo a advocacia o nosso principal foco, não afunilámos, procurando sempre obter a opinião e contributos dos demais atores da Justiça, como os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, do Supremo Tribunal Administrativo, do Tribunal Constitucional ou do Tribunal de Contas”**

os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, do Supremo Tribunal Administrativo, do Tribunal Constitucional ou do Tribunal de Contas. Ou, noutra vertente, dos responsáveis pela regulação.

É evidente que fazer tudo isto, ao longo de sete anos e meio, não será fácil, fazê-lo com a isenção, o rigor e a competência demonstrados só foi possível com a excelência dos nossos diretores editoriais, que, por ordem de exercício de funções, aqui recorro: Jorge Fiel, Hermínio Santos e Fátima de Sousa. A todos eles e a todos os que colaboraram na Advocatus um enorme agradecimento. Com nova direção, a Advocatus elevar-se-á a novos patamares, mantendo a excelência, o rigor, isenção e competência que sempre a caracterizaram. Força!